

CHUVA/ Temporal causou danos em várias regiões do DF. No Hospital Regional de Taguatinga, parte do teto desabou e inundou o local. O Metrô fechou a Estação Central. Para hoje, a previsão do Inmet é de precipitações isoladas

Estragos e interrupção de serviços

» DARCIANNE DIOGO

A intensa chuva que atingiu o Distrito Federal ontem provocou transtornos em diversas regiões da capital. Além dos alagamentos em avenidas e edifícios públicos, a Estação Central do Metrô, localizada no subsolo da Rodoviária do Plano Piloto, foi temporariamente fechada. Houve congestionamentos em vários pontos.

No Hospital Regional de Taguatinga (HRT), parte do teto desabou e inundou a unidade. Filmagens feitas por pacientes mostraram os profissionais de saúde com rodos nas mãos tentando amenizar a situação.

No Recanto das Emas, uma árvore caiu sobre uma residência na Avenida Vargem da Benção. O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) socorreu uma gestante que estava no local. Apesar de não apresentar ferimentos, os socorristas encaminharam a gestante a uma unidade de saúde após ela ter um quadro de crise nervosa. No local, os militares realizaram os trabalhos de corte e retirada da árvore.

Vários pontos do DF foram tomados por enchentes. No Gama, carros estacionados em uma via comercial ficaram praticamente submersos. O mesmo ocorreu no Riacho Fundo 2. Na Comercial Norte de Taguatinga, um motociclista foi arrastado com a moto em uma enxurrada. A cena foi filmada por moradores.

No fim da tarde, quando a chuva diminuiu, moradores da Rua 8 de Vicente Pires enfrentaram uma cratera em frente a um condomínio. Parte do asfalto cedeu, formando um buraco profundo. Bombeiros compareceram ao local e isolaram a área. O Departamento de Trânsito (Detran) interditou a via e ficou responsável pelo local.

Houve prejuízo também aos usuários do metrô. Perto das 16h, a Companhia Metropolitana do DF



Minervino Júnior/CB



Material cedido ao Correio

Motoristas e pedestres sofreram com a força da enxurrada

(Metrô-DF) anunciou o fechamento temporário da Estação Central devido ao temporal e às descargas atmosféricas. “[...] O sistema elétrico foi afetado e as vias da Estação Central foram desenergizadas”, disse.

A última atualização era de que uma equipe especializada na manutenção estava no local para resolver o problema e restabelecer os serviços.

Clima

“As precipitações devem perdurar até o fim de abril, quando começa o período da seca.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para hoje é de muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada e ventos fracos.

A temperatura mínima deve ficar em 18°C e a máxima pode alcançar os 30°C. A umidade máxima prevista é de 95% e a mínima de 40%.



Material cedido ao Correio

Na Rua 8 de Vicente Pires, o asfalto cedeu e formou uma cratera

Hospital Regional de Taguatinga inundou após teto desabar



Reprodução/Taguadepre

Em Taguatinga, motociclista foi arrastado por enxurrada

» CB.Agro | CLEISON DUVAL | PRESIDENTE DA EMATER-DF

"Agroindústria é vocação do DF"

» ARTUR MALDANER*

O setor agrícola do Distrito Federal entra em evidência com o fomento da comercialização de produtos regionais. Iniciativas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) aproximam mais de 300 mercadorias de agroindústria familiar dos supermercados, chefs de cozinha e dos brasilienses em geral que, agora, dispõem de catálogo de atividades turísticas. Quem fala sobre o plano de fomento é o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, entrevistado do CB.Agro — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem. Para ele, o maior ativo da região é a industrialização, devido às dimensões pequenas do território da capital. “Não podemos fazer grandes produções, mas podemos processar esses produtos”, afirmou aos jornalistas Sibeile Negromonte e Marcelo Agner.

A Emater lançou o catálogo Conexões e Experiências, que está disponível no site da empresa. O que contém essa publicação?

Esse catálogo é uma continuidade de um trabalho e de um esforço que a Emater tem feito nos últimos anos para fomentar a agroindústria no Distrito Federal. São 40 propriedades que aderiram, sendo que 28 delas recebem turistas e as demais possuem agroindústrias de produtos agrícolas. Nós lançamos o catálogo no Teatro Nacional na última segunda-feira. Na minha visão, foi um sucesso total, com o objetivo de mostrar propriedades que, muitas

vezes, estavam invisíveis aos olhos da população do Distrito Federal, conectando a agroindústria ao turismo rural.

Há uma diversidade de áreas e de culturas que estão sendo produzidas e divulgadas aqui, com 300 produtos diferentes sendo ofertados. Vocês se surpreenderam com essa diversidade da produção no DF?

Na verdade, nós já conhecemos todos eles e as propriedades onde estão localizadas, porque todas passaram pela Emater em algum momento da sua construção ou do seu projeto. Seja no auxílio à produção

Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

estão devidamente registrados e acompanhados pela Visa (Vigilância Sanitária) e pelo Dipoa (inspeção de produtos de origem animal), que fazem esse acompanhamento.

Sempre ouvimos falar que o Cerrado era muito árido e que as coisas aqui eram difíceis. No entanto, estamos vendo a produção de vinho e até de açaí. Como isso é implementado?

Eu acho que Brasília tem características climáticas de altitude e de solo marcantes. Hoje, temos usado muita tecnologia, como você disse, de irrigação e de fertirrigação, em que o adubo vai junto com a água. Existem essas tecnologias

todas que facilitam, de fato, promover a produção aqui no Distrito Federal. E o DF tem características que nos colocam em vantagem sobre outros estados. Por exemplo, aqui não tem geada, então, não temos esse problema como São Paulo e o sul de Minas têm, e isso facilita uma continuidade até da produção.

O senhor identifica alguma vocação dessa produção do Distrito Federal?

Tenho focado muito a minha gestão na agroindústria. Acredito que essa seja a vocação do Distrito Federal, porque somos um estado pequeno e não tenho como fazer grandes produções, mas tenho

como processar esses produtos aqui mesmo. Por isso, tenho dado esse foco grande na agregação de valor, incentivando o produtor a seguir por esse caminho.

Como escoar esses produtos? Estamos falando muito do turismo, mas ele é pontual, ocorrendo nos fins de semana ou durante a semana. Em relação aos produtos da agroindústria, como competir e levá-los ao mercado e ao consumidor final?

O lançamento do catálogo foi apenas o início. Existe agora todo um trabalho a ser feito para que possamos, de fato, ter esses produtos comercializados na cidade. Durante o lançamento, na parte da manhã, por exemplo, houve três horas de encontro de negócios. Nós convidamos todo o trade turístico do Distrito Federal, além dos presidentes da Associação Brasiliense de Supermercados, chefs de cozinha e a Associação de Bares e Restaurantes. A ideia agora é aproximar esse grupo. E recebemos relatos de chefs que ficam surpresos ao descobrir que temos especiarias feitas na região. Foi muito importante, também, conversas com a associação de supermercados, para criar em alguns estabelecimentos uma prateleira de produtos regionais.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Obituário / Sepultamentos realizados em 20 de março de 2026

» Campo da Esperança

Antônio Francimar Sales de Oliveira, 56 anos
Donizete Rodrigues Brandão, 61 anos
Francisca Severino Sales, 84 anos
Francisco Soares da Silva, 70 anos
Ioanna Helena Sevilis, 71 anos
Iran Maia Júnior, 82 anos
José Hamilton de Sousa, 70 anos
Luiz Antônio Costa, 71 anos
Márcia Regina Gomes Brandão, 63 anos
Márcia Sayuri Esaki Pereira, 33 anos
Maria Barbosa de Barcelos, 85 anos
Maria do Desterro Cavalcante, 79 anos
Marly Piccinini de Sousa, 90 anos
Miralva Pereira de Andrade Buono, 86 anos

» Taguatinga

José Carlos Nascimento Souza, 74 anos
Abdias dos Anjos, 82 anos
Antônio Pereira Filho, 94 anos
Aparecida Teresa de Faria, 72 anos
Geraldo Antônio Ponce, 63 anos
Gilson Miranda de Sousa, 46 anos
Havila Nicolly Ferreira de Jesus, menos de 1 ano
Josemar Cavalcante de Albuquerque, 89 anos
Josué Nunes de Sousa, 24 anos
Luiz Rosa dos Santos, 86 anos
Maria Alves Ribeiro, 81 anos
Marino Martins dos Santos, 78 anos
Miguel Bento de Maria, 75 anos

» Gama

Olanilde de Jesus Cardoso Lopes, 53 anos
Renault Campos Lima, 75 anos
Rita de Cássia Silva, 63 anos
Terezinha Maria Patriota, 90 anos
Wellington Ramalho Leite, 55 anos

» Planaltina

Carlos Eduardo Machado Lopes, 43 anos

Joaquim Rodrigues Pires, 84 anos

» Brazlândia

Vilmar Magalhães dos Santos, 70 anos

» Sobradinho

Rosalino Alves Batista, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Plácida Borges, 87 anos
Senhorinha Pereira da Silva, 75 anos
Elizabeth Luiz da Silveira Silbernagel, 92 anos
Irene Gomes de Paulo, 88 anos (cremação)
Minervina Marques da Silva, 95 anos (cremação)